BOLETIM INFORMATIVO CONJUNTO DOS SINDICATOS

VIDA BANCÁRI@

Edição 1.563
ANO 38
6 de Julho de 2022

Visite o Portal
www.vidabancaria.com.br

#BoraGanharEsseJogo

Foto: Armando Duarte Jr.

CAMPANHA 2022

Bora ganhar esse jogo!

Sindicatos do Vida Bancária lançaram a Campanha 2022 em Londrina no dia 5 de julho. Dirigentes das entidades percorreram as agências localizadas no Calçadão e distribuindo material informativo à população com as principais reivindicações deste ano, com destaque para a manutenção dos direitos e dos empregos, além da contratação de mais bancários para melhorar o atendimento aos clientes e usuários.

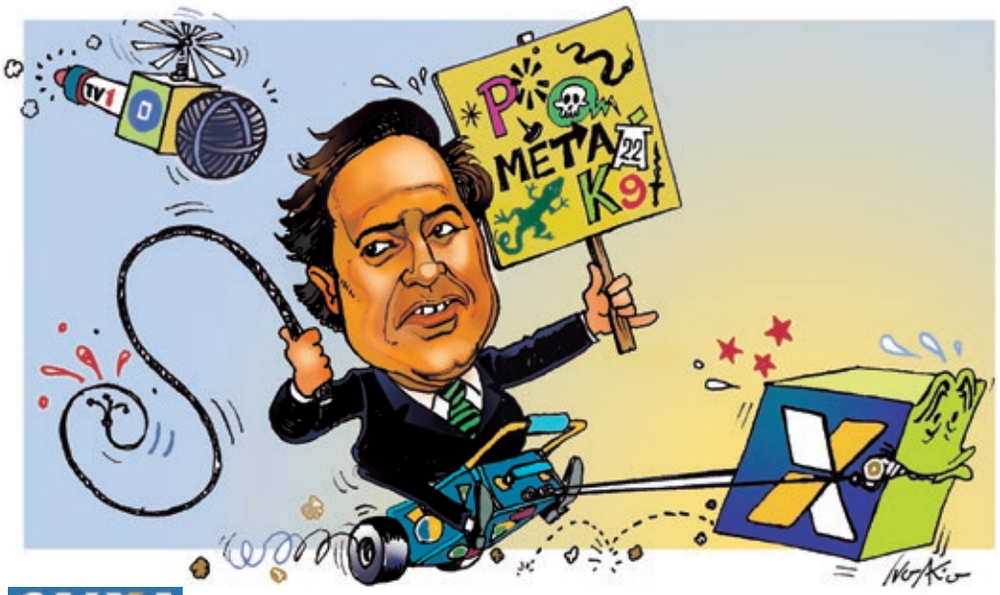
"Estamos buscando o apoio da população para cobrar a responsabilidade social dos bancos. Enquanto o País sofre com a crise financeira e com a falta de ações eficazes do governo para socorrer os mais necessitados, os bancos fazem a farra com as tarifas cobradas dos clientes e mandam milhares de funcionários para o olho da rua para aumentar a lucratividade", salienta o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

Felipe afirma que nos últimos 8 anos os bancos fecharam 77 mil vagas de emprego no Brasil e cerca de 5 mil agências. Somente nos três primeiros meses deste ano, as cinco maiores instituições financeiras do País tiveram juntas um lucro líquido de R$ 27,6 bilhões.

Renovação da CCT

A minuta de reivindicações foi entregue para a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) no dia 15 de junho e, desde então, já foram realizadas duas rodadas de negociações, que abordaram cláusulas relacionadas ao emprego e terceirização; direitos sociais e segurança bancária. No dia 6 de julho, o tema da terceira reunião de negociação com os bancos vai ser igualdade de oportunidades.

A categoria também requer a reposição acumulada desde 1º de setembro de 2021 mais 5% de aumento real nos salários; a renovação dos atuais direitos estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho; manutenção dos empregos; fim das metas abusivas e do assédio moral; e atendimento aos bancários e bancárias que ficaram com sequelas da Covid-19.



CAIXA

Pedro Guimarães deixa cargo após denúncias de assédio

Denunciado ao Ministério Público pela prática de assédio sexual e moral por um grupo de empregadas da Caixa Econômica Federal, o presidente do banco, Pedro Guimarães, renunciou ao cargo no dia 29 de junho para que o escândalo não atrapalhe a reeleição de Bolsonaro, já comprometida com as denúncias de corrupção no MEC (Ministério da Educação). Áudios dos depoimentos das bancárias foram divulgadas pelo site Metrópoles e por causa da gravidade dos relatos das vítimas se espalharam pela imprensa nos últimos dias, revelando o envolvimento e até omissão de outros membros do alto escalão da Caixa.

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), juntamente com a Fenae (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa Econômica Federal) e diversas outras entidades exigiram o afastamento de Pedro, acolhimento das empregadas que foram assediadas, bem como a apuração dos casos por uma consultoria independente para verificar se houve conivência da direção do banco e a omissão de órgãos internos, já que as denúncias vieram à tona em dezembro de 2021 e nada havia sido feito até que as mesmas se tornaram públicas.

Segundo os depoimentos das vítimas, os casos geralmente ocorriam durante as viagens de trabalho no âmbito do Programa Caixa Mais Brasil, com mais de 140 visitas a cidades de todo o País, nas quais a equipe do banco ficava em um mesmo hotel. Nestas ocasiões, ainda de acordo com as empregadas, Pedro Guimarães costumava fazer toques em partes íntimas sem consentimento, pegá-las pelo pescoço ou pela cintura, fazer abordagens inconvenientes e convites desrespeitosos, como, por exemplo, ir à sauna junto com ele ou mesmo ao seu quarto no hotel. "Ele trata as mulheres que estão perto como se fossem dele", declarou uma das vítimas.

Para a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina e secretária da Mulher Trabalhadora da CUT Paraná, Eunice Tieko Miyamura, esse comportamento do ex-presidente da Caixa é odioso, misógino, machista e precisa ser punido exemplarmente. "Pedro Guimarães agiu da mesma forma como seu chefe, Jair Bolsonaro, que trata as mulheres com desrespeito, como se isso fosse permitido pelo cargo que ocupa, impondo um clima de terror com ameaças e retaliações contra aquelas e aqueles que se opõem aos seus desmandos ", compara.

Para Eunice, a coragem deste grupo de empregadas da Caixa que superou o medo e procurou o Ministério Público para denunciar Pedro Guimarães acabou com esse período tenebroso na gestão do banco, contribuindo para que surjam novas denúncias de assédio sexual e moral não só nos bancos, mas também em outros setores da sociedade onde ainda existe esse tipo de crime.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço
www.vidabancaria.com.br

Rita Serrano cobra da Caixa apuração rápida e rigorosa dos fatos

A representante dos empregados da Caixa Econômica Federal no CA (Conselho de Administração) do banco, Maria Rita Serrano, ingressou no dia 29 de junho com uma solicitação junto ao órgão para que seja aberto processo de apuração das denúncias gravíssimas contra Pedro Guimarães pelo assédio sexual a empregadas. Para ela, o fato exige apuração rápida, rigorosa e transparente, devendo ser feita por empresa externa para evitar influência e isenção em relação à direção da Caixa.

"Entendo que as investigações devam ser estendidas a todos os possíveis envolvidos nas denúncias, bem como incorporem também todas as atividades realizadas no âmbito do programa Mais Brasil. Solicitei que seja cobrado dos responsáveis pelas áreas de Corregedoria e Ouvidoria, informações sobre a existência de denúncias anteriores, providências adotadas e, por qual razão o Conselho de Administração não foi informado dos casos, como previsto nas normas internas", explica Rita Serrano.

De acordo com ela, a gestão de Pedro Guimarães foi marcada por extrema pressão contra os empregados, piorando as condições de trabalho e de vida. Até mesmo o seu trabalho no CA, segundo Rita, foi alvo dos ataques do ex-presidente, que por duas vezes tentou cercear seu mandato por adotar "posição crítica e contrária a diversos projetos da direção".

Indicada para o cargo apoia a privatização da Caixa

O governo Bolsonaro indicou a administradora de empresas e ex-sócia do banqueiro/ministro da Economia, Paulo Guedes, Daniella Marques Consentino para substituir Pedro Guimarães na Presidência da Caixa. Daniella já atuou no mercado financeiro e era secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia.

Não por acaso, ela tem o mesmo perfil de seu antecessor e defende a mesma tese de Guedes, que já manifestou em público diversas vezes o interesse em privatizar a Caixa. Seu nome foi aprovado pelo Comitê de Elegibilidade do banco e deverá ser oficializado por Bolsonaro na terça-feira (5/07).

BANCO DO BRASIL

Novo modelo de agência coloca em risco funcionários e clientes

Integrantes da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) se posicionaram veementemente contrários à retirada de vigilantes armados e dos equipamentos de detecção de metais nas lojas do BB, novo modelo de agências, anunciado na semana passada pelo banco. Para a representação dos funcionários e funcionárias, o problema não é a ausência de numerário nestas unidades, mas sim a presença de bancários e clientes que podem ser alvo de bandidos em busca de celulares e seus pertences.

O presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, também tem esta mesma avaliação da retirada da vigilância armada e das portas de segurança nas agências do BB. "Banco continuará sendo banco, independente se tem caixa, transações em dinheiro ou coisa parecida. O fato é que o País passa por um momento complicado em função da crise financeira e por ter um governo que não se preocupa com as demandas sociais. Por isso, qualquer estabelecimento ou mesmo residência são potenciais alvos de assaltos a qualquer hora do dia", argumenta.

Johni afirma que ao tomar essa medida a direção do BB segue o exemplo do Bradesco, que criou "unidades de negócios" para reduzir as despesas com vigilância, sem se preocupar com a segurança das pessoas que trabalham e utilizam estes locais. "Para os bancos, o que importa é o lucro fácil, mesmo que isso possa colocar vidas em risco", complementa.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço
www.vidabancaria.com.br

Itaú

Banco apresenta novo programa de remuneração

O Itaú convidou a COE (Comissão de Organização dos Empregados) para uma reunião no dia 30 de junho, em São Paulo, para apresentar o "Decola", novo programa de remuneração. Representantes do banco disseram que esse programa visa trazer maior equilíbrio entre o peso coletivo, o individual e a satisfação dos clientes.

Sem que tivesse suas regras negociadas com a COE ou mesmo esclarecidas as dúvidas dos funcionários, o novo programa entrou em vigor já no dia 1º de julho. Em função disso, o Itaú se comprometeu em realizar reuniões em todas as regionais para que os bancários possam entender melhor o que mudou.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, é preciso ter um amplo debate com o movimento sindical antes de o banco lançar seus programas de remuneração variável não só para sanar dúvidas, mas também para que não haja injustiças. "Sempre atrás de uma lucratividade maior, o Itaú trocou o Agir pelo GERA e agora o Decola. Precisamos saber como serão definidas as metas e também a premiação dos bancários e bancárias para que não apenas os gestores sejam recompensados quando os resultados forem atingidos", avalia.

APUCARANA

Vem aí eleições para representantes de base do Banco do Brasil e delegados sindicais da Caixa

O Sindicato de Apucarana vai realizar nos dias 2 e 3 de agosto eleições para representante sindical de base do Banco do Brasil e delegado sindical da Caixa Econômica Federal. As inscrições dos delegados estarão abertas entre os dias 18 e 29 de julho junto à Secretaria da entidade.

O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, afirma que este pleito é muito importante para a organização dos funcionários destes dois bancos públicos federais que vivem sob ataques constantes do governo Bolsonaro. "Estamos em plena Campanha Salarial e às vésperas das eleições que podem mudar o País para melhor. Então esta é a hora de escolher pessoas capacitadas para ajudar nas lutas do Sindicato para manter os atuais direitos e conquistar os avanços que almejamos para este ano", destaca.

Podem se candidatar os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil e da Caixa que atuam na base do Sindicato de Apucarana e que sejam filiados. O mandato dos eleitos será de um ano, com início em 8 de agosto de 2022.

EXERCÍCIO DE 2021

Aprovadas as contas dos Sindicatos de Apucarana e Londrina

Em Assembleias realizadas, respectivamente, nos dias 14 e 23 de junho, bancários e bancárias de Londrina e de Apucarana aprovaram as contas de seus Sindicatos referentes ao exercício financeiro de 2021, seguindo o mesmo posicionamento dos conselheiros fiscais das entidades.

Nas Assembleias foram analisados os relatórios com os números das receitas, despesas e os investimentos feitos pelas Diretorias, que foram elaborados pelas assessorias contábeis dos Sindicatos.

"A Assembleia de Prestação de Contas possibilita que os associados e associadas tenham conhecimento de que forma são aplicados os recursos arrecadados com as mensalidades e demais receitas, mantendo a transparência nas contas da gestão e a confiança no trabalho que está sendo feito em defesa dos interesses da categoria", afirma Ana Claudia Ribeiro, secretária de Finanças do Sindicato de Londrina.

Bancários presentes à Assembleia do Sindicato de Apucarana aprovaram, por unanimidade, o balanço da entidade

LONDRINA

Dia 9 tem Feirão da Resistência e da Reforma Agrária no Canto do MARL

O Canto do MARL (Movimento dos Artistas de Rua de Londrina) será palco neste sábado (9/07), de mais uma edição do Feirão da Resistência e da Reforma Agrária, com a comercialização de produtos agroecológicos, artesanais e comida afro, além de atividades culturais e muita conversa. O Festival é organizado pelo MARL, o MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) e Sindijor-Norte (Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná).

O evento ocorrerá das 6h às 17h no Canto do MARL, localizado na Av. Duque de Caxias, 3.241 e a entrada é gratuita.

Na programação cultural tem contação de histórias, apresentação de malabares, lançamento de livro, oficina de tricô, debates e show musical no encerramento.

PROGRAMAÇÃO

9h - 10h: Playlist

10h - 10:45h: Preta de Leite com Edna Aguiar

10:45 - 11h: intervalo com malabares

11h - 11:45h: Boi Estrela da Vila

11:45 - 12h: intervalo com malabares

12h - 12:30h: lançamento do livro Dolores, de Luiz Taques.

12:30 - 13:30h: Roda de Conversa sobre Envelhecimento com Projeto CEPE

13:30 - 15h: Roda de Conversa sobre violência contra a mulher (Amanda Gaion/ Cecília) / oficina tricô de dedo para crianças

15h - 17h: Grupo Doce Veneno

EXPEDIENTE VIDA BANCÁRIA

Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina CUT

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. **Fone:** (43) 3372-8787. **Diretores responsáveis:** Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-*seebld@sercomtel.com.br*), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-*seebapucarana@gmail.com*), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-*seebarapoti@gmail.com*) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-*seebcornelio@bancarioscornelio.com.br*). **Jornalista editor-responsável**: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). **Revisão:** Danielle Ruza e Josué Rodrigues . **Tiragem:** 2.750 exemplares. **Impressão:** Grafipress.